

BIOFILME, ESTOMATITE PROTÉTICA E PROTESE ORAL: UMA ANÁLISE DA INTERFACE ENTRE MICROBIOLOGIA E REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Pedro Henrique Araujo Lopes1
(ph318798@gmail.com)

¹ Raimundo Jefferson Elias Pimenta1
(Jeffersoneliaspimenta0@gmail.com)

¹ Sarah Lima Cruz Rocha1
(drsarahodonto@gmail.com)

² João Victor Menezes do Nascimento 2
(jvictor4d@hotmail.com)

Introdução: O envelhecimento populacional projeta um aumento expressivo no número de usuários de próteses dentárias até 2050. Todavia, a colonização desses dispositivos de poli (metacrilato de metila) (PMMA) por biofilmes polimicrobianos complexos está associada ao desenvolvimento da Estomatite Protética, inflamação que afeta entre 20% e 67% dessa população mundialmente. Essa deposição microbiana patogênica não ocorre de forma aleatória, mas concentra-se em nichos anatômicos específicos e áreas de retenção decorrentes do desenho e das propriedades físicas da própria prótese. Assim, a compreensão da interface entre o desequilíbrio ecológico microbiano e as características clínicas da reabilitação oral é crucial para o sucesso terapêutico. **Objetivo:** Descrever, por meio de uma revisão de literatura, a interface entre a microbiologia e a reabilitação oral no contexto da estomatite protética, enfatizando a dinâmica de formação do biofilme e suas implicações clínicas. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada nas bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO, incluindo artigos em inglês e português publicados entre 2021 e 2025, que abordassem diretamente a interface microbiológica e clínica da patologia. Utilizou-se os descritores controlados em saúde (DeCS/MeSH): "Stomatitis, Denture" (Estomatite sob Prótese), "Dental Plaque" (Placa Dentária) e "Microbiology" (Microbiologia), combinados por meio do operador booleano **AND**. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos cinco artigos que atenderam aos critérios de seleção, a estomatite protética apresenta alta prevalência global e está associada a um biofilme complexo, que se acumula em regiões específicas devido ao desenho da prótese. Fatores como o fluxo salivar reduzido e a presença de microrganismos afetam diretamente a qualidade de vida dos usuários. Em contrapartida, a aplicação de um protocolo simples de higiene, associando escovação à imersão em hipoclorito de sódio, demonstrou eficácia no controle desse biofilme. Esse cuidado promoveu a cura da inflamação bucal e trouxe benefícios para a saúde geral, incluindo a redução da pressão arterial dos pacientes. **Conclusão:** A abordagem da estomatite protética exige uma integração efetiva entre o controle microbiológico e a reabilitação oral. Enquanto os protocolos de higiene são fundamentais para reduzir o biofilme e a inflamação local e sistêmica, o desenho correto da prótese previne o acúmulo bacteriano em

áreas críticas. Assim, a orientação ao paciente aliada à precisão técnica do cirurgião-dentista é indispensável para o sucesso do tratamento, longevidade da prótese e melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Estomatite sob Prótese, Placa Dentária, Microbiologia

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará